

## ERRATA

Por lapso de paginação, na revista *Intervenção Social* N° 22, na página 140 e referente ao artigo “O Serviço Social na Europa – a experiência Portuguesa”, não foi incluído o texto que em seguida publicamos. Pelo facto apresentamos as nossas desculpas.

Assim, os pontos *a)* a *e)* são os seguintes.

- a) A laicização da formação em Serviço Social, a definição inequívoca do Serviço Social como disciplina profissional no universo das Ciências Sociais, a pretensão e luta por um estatuto universitário público (na expressão dos estudantes *integração ou morte*) desde Maio de 1974, que durou até meados dos anos 80
- b) A mudança da duração do Curso de 4 para 5 anos, desde 1985/86, por iniciativa dos Institutos, para facilitar as negociações com o Ministério da Educação no sentido da atribuição do grau de licenciatura
- c) A defesa da matriz curricular do Curso, reforçando contudo a componente de formação teórica e reduzindo a carga lectiva dos estágios
- d) A abertura do I Curso de Mestrado em Serviço Social, em 1987, ao abrigo do protocolo de cooperação para a formação pós-graduada (mestrado e doutoramento), entre o Instituto de Lisboa e a Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo
- e) O jogo de interesses, a nível político, entre ensino universitário público e ensino universitário privado, e a resistência dos novos cientistas sociais ao Serviço Social (a academia como feudo reprodutor, apesar de Abril)

## NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ORIGINALS

1. Todos os textos propostos para publicação em INTERVENÇÃO SOCIAL devem ser enviados ao Conselho de Redação, dactilografados a 2 espaços em páginas A4, acompanhados de disquete, formato PC ou Macintosh, com ficheiro Word respectivo. Cada artigo não pode ultrapassar as 30 páginas. Os artigos devem ser obrigatoriamente acompanhados com um resumo com o máximo de 12 linhas, traduzido em inglês e francês, incluindo tradução do título.
2. As citações bibliográficas no texto do artigo devem obedecer às seguintes orientações:

### CITAÇÃO

(Apelido do autor, ano do trabalho: página da citação)

ex. (Netto, 1991: 73)

### REMISSÃO

(Cf. ou ver Apelido do autor, ano do trabalho: página de início - página do fim da referência)

ex. (Cf. Netto, 1991: 73-79)

3. As referências bibliográficas, são compiladas no final do artigo, e devem obedecer às seguintes orientações:

## TEXTO EM COLECTÂNEA

APELIDO, nome próprio (Ano) - “Título do texto”, in APELIDO, nome próprio (Ed. ou Org.), *Título da obra*, Local da edição, Editor, edição e/ou data da 1ª edição (eventual), pp. página início texto - página final texto.

ex. HESPANHA, Maria José (1993) - “Para além do Estado: a saúde e a velhice na sociedade-providência”, in SANTOS, Boaventura (Org.), *Portugal - um re-tracto singular*, Porto, Afrontamento, pp. 315 - 335.

## TESE

APELIDO, nome próprio (Ano) - *Título da Tese*, Tipo de Tese, Universidade.

ex. ARCANJO, M. Manuela (1991) - *Análise e avaliação dos sistemas de segurança social: um modelo aplicado à Portugal*, Tese de Doutoramento, Instituto Superior de Economia e Gestão - Universidade Técnica de Lisboa.

4. Todos os originais entregues ao Conselho de Redacção devem:
  - a) Conter a versão final do texto pronta a publicar, devidamente revista de eventuais gralhas;
  - b) Mencionar os capítulos e sub-capítulos através de sistema numérico: 1. (capítulo); 1.1. (sub-capítulo);
  - c) No caso de inclusão de gráficos, estes devem ser enviados a cinzento ou preto e branco.
  - d) Assinalar claramente os termos ou expressões a imprimir em itálico, ou a destacar por outra forma gráfica;
  - e) Vir acompanhado de elementos (morada e telefone) que permitam, se necessário, o contacto do Conselho de Redacção, bem como a forma de referenciação do autor a inserir no artigo.

---

Identificação dos autores dos textos integrantes das Actas do Seminário “Info–Exclusão / Info–Inclusão e novas tecnologias – Desafios para as políticas Sociais e para o Serviço Social”.

*Rosário Serafim*

Doutorada em Serviço Social, professora no ISSSL - Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

*André Lorsignol*

Professor na Haute École Charleroi Europe – Louvain-La-Neuve – Bélgica

*Christina Vayas*

Professora no Technological Educational Institut – Athens – Grécia

*Pedro Pina e Ana Oliveira*

Licenciados em Serviço Social pelo ISSSL

*Jan Agten*

Professor Katholieke Hogeschool Kempem – Geel – Bélgica